



ÁSIA/SÍRIA - Jovem cristão assassinado e decapitado por jihadististas

Homs (Agência Fides) – Grupos islâmicos assassinaram e decapitaram um jovem cristão e feriram gravemente outro. O episódio ocorreu em 8 de janeiro passado e foi referido somente agora a Fides por um sacerdote na diocese de Homs. Os dois, Firas Nader (29 anos) e Fadi Matanius Mattah (34 anos), estavam indo de carro a Homs ao povoado cristão de Marmarita. Um grupo de cinco jihadististas armado interceptou o carro e abriu fogo. Quando chegaram ao carro, os milicianos, notando que Fadi carregava um cruz no pescoço o decapitaram e cravaram a cruz em seu peito. Depois pegaram dinheiro e documento, deixando Firas no chão ferido, pensando que estivesse morto. Firas, testemunha ocular do fato, conseguiu se salvar chegando a pé até a cidade de Almshtaeih e foi levado para o hospital de Tartous. Alguns fiéis conseguiram ir à pé pegar o corpo de Mattah e o levaram para Marmarita, onde a comunidade cristã local, em luto e na dor, manifestou desgosto pelo fato ocorrido.

Segundo um comunicado enviado à Fides pela fundação “Ajuda à Igreja que Sofre” (AIS), a violência contra os cristãos na Síria, na rápida deterioração do cenário no campo, poluído por milhares de facções islâmica, está se tornando “uma das piores perseguições suportadas pelos cristãos neste terceiro milênio”. Segundo os últimos relatórios, mais de 600 mil cristãos – um terço do total de fiéis sírios – estão deslocados dentro do país ou vivem como refugiados nos países confinantes. Os líderes cristãos confirmam o êxodo maciço dos cristãos da Síria, que poderia seriamente prejudicar o futuro dos cristãos da nação.

Segundo AIS, em Homs, Marmarita e Hamat, a população síria que inclui muitos cristãos, passa dificuldades e é urgente comida, aquecedor, abrigo e remédios por causa do frio que piora ainda mais a crise humanitária existente por causa do conflito. (PA) (Agência Fides 16/1/2014)